



Mais de três milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar

- Pág. 6 >>>>

Associações agrárias arrancam capacitações

- Pág. 2 >>>>



Em preparação fundo para PME's

- Pág. 10 >>>>





Associações agrárias capacitadas para elaboração de projectos

Membros de associações agrárias filiadas à Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique FENAGRI, e demais operadores do sector, participaram, de 4 a 8 de Março do ano corrente, numa formação sobre elaboração de projectos, ao abrigo de um projecto de capacitação financiado pela Embaixada da Irlanda em Moçambique.

No total, o evento contou com a participação de 32 pessoas entre as quais se destacam 14 mulheres, tendo a responsabilidade da capacitação pertencido à empresa PIN, Limitada, parceria institucional da FENAGRI.

Os participantes fazem um balanço positivo do curso, uma vez que o mesmo vai contribuir, sobremaneira, para um



melhor desempenho das suas agremiações, tendo em perspectiva incrementar os resultados agrícolas e um melhor

posicionamento na cadeia de valor do sector.

Entre os tópicos abordados durante os cinco dias de

formação, o destaque vai para matérias como Identificação e análise de problemas agrícolas no contexto de desen-



volvimento, Elaboração do orçamento e cuidados a ter a chamadas de financiamento,

Elaboração de riscos e medidas de mitigação, bem como Análise de vantagem comparativa

da organização.

Segundo fonte da empresa, no decurso do evento os cursandos também beneficiaram de conhecimentos sobre a Elaboração do orçamento baseado em resultados, Avaliação da satisfação de expectativas bem como sobre Formulação de in-

dicadores de desempenho.

De acordo com os formadores, os cursandos participaram, activamente, com exemplos e experiências das suas áreas de intervenção, tendo tal proactividade enriquecido, sobremaneira, as metodologias apresentadas e discutidas na formação.

Por outro lado, e conforme salientou o formador principal, Sérgio Muchanga, a metodologia participativa e baseada em evidências, permitiu uma eficaz transferência de conhecimentos dos formadores aos participantes.

No final da formação, o Presidente da FENAGRI, Hernani Mussanhane, era um dirigente feliz, porque a agremiação que dirige iniciou com o cumprimento de um dos pilares mais importantes do Plano Estratégico, que é a formação e capacitação das associações agrárias.

As imagens ilustram as diversas fases da formação, bem como os momentos de lazer e poses para a posteridade.



PROPOSTA DA OFERTA TARIFÁRIA

MADER e CTA convergidos

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) e o Pelouro do Agronegócio e Nutrição da CTA, mantiveram, recentemente, em Maputo, um encontro com o objectivo de coordenar as acções das matrizes de trabalho, nomeadamente a matriz de seguimento da XVIII Conferência Anual do Sector Privado (CASP), a matriz do Pacote de Aceleração Económica, bem como a do Plano de Acção para a Melhoria do Ambiente de Negócios, PAMAN, e a matriz do pelouro.

Na reunião, as duas partes convergiram em relação à necessidade de extensão, para 10 anos, da medida três do PAE sobre a redução da taxa do IRPC, de 32 por cento para 10, na agricultura.

O vice-ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Olegário Banze, referiu que o MADER está ciente de que três anos de vigência deste incentivo são poucos para o sector agrário, justificando que existem algumas culturas, como é o caso da macadâmia, cuja produção comercial inicia, no mínimo, em sete anos.



Relativamente à carga tributária, o sector privado propôs a integração e centralização da política tributária no Ministério da Economia e Finanças, para garantir o seu maior controlo e análise dos seus efeitos e impactos sobre o desempenho da indústria e da economia.

Sobre o acesso ao crédito, o sector privado sugeriu a criação

de um banco agrário para acelerar investimentos do sector privado nas cadeias de valor do sector agrário, com acesso às linhas de crédito bonificadas.

Quanto à proposta de Oferta Tarifária, no âmbito da Zona de Comércio Livre Continental de África, o pelouro defendeu a criação de um fundo de apoio à criação de um fundo de apoio à competitividade de algumas co-

modites como o frango, arroz e hortícolas, sendo, para isso, necessário mover os produtos das mesmas cadeias de valor da categoria actual para zerar as suas taxas usando a categoria seguinte, recuperando, internamente, o valor previsto para a redução gradual e investi-lo na criação de competitividade dessas cadeias de valor.

Certificados Fitossanitários emitidos até Junho ao nível das províncias

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) reconheceu haver falhas no processo de emissão de certificados fitossanitários e garante que, até Junho próximo, o sistema

digital estará concluído e, nessa altura, as direcções provinciais da Agricultura voltarão a emitir tais documentos.

Num recente encontro com o vice-ministro da Agricultura e

Desenvolvimento Rural, Olegário Banze, o pelouro do Agronegócio, Nutrição e Indústria Alimentar da CTA, partilhou as preocupações que tem vindo a receber das empresas, relacionadas com

a morosidade e erros frequentes no processo de emissão dos certificados.

O MADER reconheceu que, em alguns casos, tem havido morosidade, por culpa de alguns funcionários das direcções provinciais de Agricultura, onde são submetidos, em primeira instância, os pedidos de emissão dos certificados fitossanitários. A nível central, o processo decorre normalmente, e a Direcção Nacional compromete-se a redobrar esforços para corrigir a situação junto dos funcionários.

Explicou igualmente que neste momento não há condições para a emissão dos certificados, ao nível provincial, por questões de segurança depois que foi despoletado o problema da falsificação.





CALENDÁRIO DE CURSOS ONLINE

1. Planos de Negócios (Zona Centro)

Data: 18 a 22 de Março

2. Planos de Negócios (Zona Norte)

Data: 25 a 29 de Março

3. Elaboração de Projectos

Data: 15 a 19 de Abril

Inscrições: **Grátis**

✉ admin@fenagri.co.mz

🌐 www.fenagri.co.mz

Apoio:



Government
of Ireland
International
Development
Programme

EM MOÇAMBIQUE

Mais de três milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar



Cerca de 3,3 milhões de pessoas poderão estar numa situação de insegurança alimentar nutricional em Moçambique, até finais de Março corrente, como resultado das inundações, seca, ataques terroristas e outros males, segundo as projecções de um estudo sobre choques de 2023, disse a secretária executiva do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), Leonor Mondlane, recentemente, em Maputo.

"Isto significa que o governo e parceiros de cooperação têm que olhar para 3,3 milhões de pessoas do ponto de vista de planificação, mas devem dar assistência ur-

gente a um grupo de 400 mil pessoas no norte do país que precisam de alimentação, meios de vida, outro grupo complementar necessita de assistência ao desenvolvimento", explicou a fonte da AIM.

Sobre a assistência ao desenvolvimento Leonor Mondlane entende que deve constituir na criação de condições de recuperação da capacidade produtiva, através da disponibilização de insumos agrícolas e outros.

"Saímos de 2,6 para 3,3 milhões de pessoas com insegurança alimentar e nutricional, por conta de todos estes fenómenos que estão acontecer, mas porque os processos

são dinâmicos, conforme estão a ver, ainda estão acontecer".

As declarações de Leonor Mondlane, surgem na sequência do lançamento, do painel dos Sistemas Alimentares de Moçambique, uma plataforma que, entre vários objectivos, visa informar e harmonizar o entendimento sobre prevenção e combate a insegurança alimentar e nutricional.

Por seu turno, o representante da Global Alliance For Improved (GAIN), Gaspar Cuambe, disse que a sua entidade está disponível para trabalhar com o governo de moçambicano e outros inter-

"No entanto, deparamos por vezes com presença de dados fragmentados e dispersos, esta foi uma das razões motivou a criação de uma plataforma onde podemos visualizar e comparar facilmente os sistemas alimentares", disse.

Por isso, a plataforma vai contribuir para acelerar o desenvolvimento de sistemas alimentares, promoção da nutrição, tomada de decisões pelos decisores políticos e para que tenham uma visão ampla sobre sistemas alimentares nacionais.

Com lançamento do painel, Moçambique passa integrar a lista dos 190 países que integram a plataforma global.



SEMENTES SEGURADAS DA PHOENIX

A sua machamba em segurança.



O SEGURO É DE BORLA!



Seu campo segurado contra longas estiagens



Seu campo segurado contra grandes chuvas

A semente segurada garante que o produto possa receber **novas sementes** caso a sua machamba sofra devido a problemas causados pelo clima, como grandes chuvas e longas estiagens.

Como Registrar as suas Sementes:

1º PASSO	Entre no campo de mensagem, digite * e envie para 872108133 .	MENSAGEM	Parabéns! Você acabou de registrar um pacote de semente. O registo está completo.
2º PASSO	O sistema vai perguntar em que língua quer proceder. Digite 1 para Português, 2 para Lomwe ou 3 para Chimanyica.	IMPORTANTE	Se não tiver mais pacotes para registrar, pode parar por aqui. Caso tenha mais pacotes por registrar, continua seguindo os passos 6 e 7 .
3º PASSO	Digite o código da sua senha e envie para o mesmo número. Esta senha será entregue pelo agrodealer assim que você efectuar a compra da semente.	6º PASSO	Digite * e envie para o número indicado.
4º PASSO	De seguida você deve digitar apenas o seu nome e apelido , depois enviar. Exemplo: João Langa (não é necessário digitar mais do que dois nomes).	7º PASSO	Digite o código do outro pacote de semente que pretende registrar.
5º PASSO	Na próxima mensagem você deve indicar o código do seu agrodealer ou, se for um produtor assistido pelo CLUSA PROMAC, o código do seu produtor líder do PROMAC . Se não sabe o código, pergunte ao agrodealer onde comprou a semente ou o seu produtor líder.	MENSAGEM	Parabéns! Você acabou de registrar mais um pacote de semente.
		IMPORTANTE	Repita os passos 6 e 7 para cada novo pacote de semente que quiser registrar.

Em caso de dúvidas fale com o seu agrodealer.

Embaixador irlandês defende reforço na gestão de negócios

O Embaixador da Irlanda em Moçambique, Patrick Empey, defendeu ser necessário reforçar a capacidade de gestão de negócios, como uma das habilidades necessárias para melhorar a produção e a produtividade do sector agrário no nosso país.

O desafio foi lançado numa comunicação enviada à Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI), por ocasião do encerramento da primeira chamada do curso de Elaboração de Projectos para o sector agrário, ocorrido, recentemente, em Maputo.

“A Irlanda privilegia a agricultura como um dos sectores estratégicos da sua economia. Aliás, há 50 anos a Irlanda era um país essencialmente agrícola”, frisou o diplomata.

Empey deixou uma mensagem de encorajamento e felicitação à direcção da FE-



NAGRI, “por esta iniciativa bastante importante para o sector agrário”.

“Por isso, quero parabenizar a todos os que participa-

ram desta formação e desejar muitos sucessos nas vossas vidas e carreiras”, concluiu.

Refira-se que o programa de formações de associa-

ções agrárias que arrancou no mês em curso, resulta de um acordo rubricado entre a FENAGRI e a Embaixada da Irlanda em Maputo.

Parceiros



Government of Ireland
International Development Programme



Associação dos Estudantes Finalistas
Universitários de Moçambique



Associação dos Jovens Agricultores de Portugal



BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE



CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE



Partners in Business



Associação dos Promotores Europeus
Em Moçambique

HONDA



expanding your business



DATA & TECHNOLOGY



HOTELS & RESORTS



Sustainability. Consultancy. Agribusiness.



Rede de Empresas
ENVOLVER • INSPIRAR • INVESTIR



INSTITUTO DE TECNOLOGIAS
INOVAÇÃO E SERVIÇOS



INSTITUTO PARA A PROMOÇÃO DAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



Conferência Anual do Sector Privado
Investimentos e Negócios em Ambiente das Medidas de
Aceleração Económica: **Desafios e Oportunidades**

**15-17
MAIO**

Centro Internacional de
Conferências Joaquim
Chissano



BENEFÍCIOS DE PARTICIPAÇÃO NA CASP

- Rede de contactos com investidores diversos e oportunidade para estar presente em todas as cadeias de valor dos sectores produtivos;
- Informações específicas de nichos de mercados nacional e internacional;
- Interação com potenciais parceiros e clientes;
- Obtenção de informações de financiamentos adequados à sua empresa.

Chamada de Projectos para Sala de Negócios

Financiamento Disponível:
USD 250 Mil - USD 10 Milhões

Um dos Pilares da XIX CASP são as Sala de negócios, um fórum de promoção de investimentos, onde os proponentes de projectos irão interagir com grandes instituições financeiras de desenvolvimento, fundos de investimento, capital venture, bancos e investidores com interesse específico de investir em Moçambique.

SECTORES ELEGÍVEIS

Indústria; Agricultura e pecuária; Energias, com destaque para as de fontes renováveis; Saúde; TICs; Infra-estruturas; e Construção Civil.

REQUISITOS PARA SUBMISSÃO

- Empresa devidamente registada em Moçambique;
- Perfil corporativo da empresa;
- Breve Apresentação do Projecto;
- Preenchimento do formulário de submissão.

Link para submissão de projectos
<https://bit.ly/3SVQola>

Link para participar na XIX CASP
<https://fimap.co.mz/>

PRODUTOS DISPONÍVEIS

- Empréstimos para fundos alheios (Debt);
- Empréstimos para fundos próprios (Equity);
- Garantias;
- Linhas de Crédito para repassagem à operadores económicos;
- Seguro de Crédito;
- Participação de capital;
- Outros.



Parceiros



Em preparação fundo para crédito a pequenas e médias empresas



O Governo está a terminar o lançamento do Fundo de Garantia Mutuária, financiado com 120 milhões de dólares, para viabilizar linhas de crédito para pequenas e médias empresas.

No documento com o balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2023 no quarto trimestre do ano, elaborado pelo Ministério da Economia e Finanças e ao qual a Lusa teve acesso, o executivo refere estar “em curso a finalização da proposta do decreto que cria o fundo”, para “a subsequente submissão ao Conselho de Ministros para a sua respectiva aprovação”.

“Está também em conclusão a preparação do plano de negócios para a operacionalização do fundo”, lê-se ainda no documento, que recorda que a intenção

da criação do Fundo de Garantia Mutuária foi aprovada em Abril de 2023, após proposta pelo Banco Mundial, que o financia com 120 milhões de dólares, ao abrigo do projecto “Mais Oportunidades”, avaliado em 300 milhões de dólares.

“Esse valor será canalizado para pequenas e médias empresas de sectores seleccionados, de modo a viabilizar o seu acesso a linhas de crédito que permitam alavancar os seus negócios”, explica o Governo, no documento.

Entretanto, já foi concluído um estudo de viabilidade sobre a criação do Fundo de Garantia Mutuária, que foi “apresentado aos principais bancos do país”, explica o Governo, no mesmo documento.

As autoridades acrescentam que foi realizado ainda “um exercício dos merca-

dos de referência do Brasil, Cabo Verde e Portugal, visando aprimorar aspectos operacionais do fundo” e a viabilidade a partir de casos concretos.

O objectivo do fundo, explicou anteriormente o ministro da Economia e Finanças, Max Tonela, é permitir à banca nacional disponibilizar recursos financeiros para fortalecer a capacidade de investimento a taxas de juros “mais acessíveis para as micro, pequenas e médias empresas que actuam nos sectores da agricultura, piscicultura, comercialização e processamento agrícola, turismo e habitação”.

“O acesso ao crédito resulta no crescimento do sector privado. Este crescimento beneficia a economia, beneficia o país e, automaticamente, beneficia os bancos”, destacou Max Tonela.



FENAGRI

Visão

Ser uma referência na implementação de tecnologias de produção, agro-indústria e fornecimento de serviços especializados aos seus associados.

Missão

- » Promover o desenvolvimento do sector agrário do País;
- » Defender e representar a categoria económica do sector de agonegocio e agro-industria, inspirando-se na solidariedade, social, na livre iniciativa, no direito da propriedade, na economia do mercado e nos interesses do País;
- » Coordenar a actuação das associações e produtores agrários, principalmente na busca de soluções para as questões relativas às actividades do sector;
- » Estimular as associações e produtores agrários para projectos que viabilizem o desenvolvimento económico e resiliente do sector;
- » Buscar através da assistência técnica, aumento da produção e da produtividade das pequenas, médias e grandes empresas agrárias, mediante a adopção das tecnologias apropriadas.

Valores

Em todas suas actividades a FENAGRI é guiada pelos seguintes princípios:

- » Confiança
- » Lealdade
- » Inclusividade
- » Integridade
- » Inovação
- » Excelência
- » Liberdade intelectual
- » Essência
- » Respeito
- » Responsabilidade individual e colectiva;
- » Profissionalismo
- » Transparência



Encorajada certificação das PME's para facilitar acesso aos mercados

A Câmara do Comércio Moçambique (CCM) encoraja as Pequenas e Médias Empresas (PME) a certificarem os seus processos e produtos como forma de garantir que a sua produção agrícola tenha acesso simplificado aos mercados nacional e internacional.

A mensagem de encorajamento é do presidente do pelouro conteúdo local na CCM, Isaiás Chembeze, durante um workshop sobre o processo de certificação nacional e internacional das PME's.

“Portanto, esta cadeia tem que começar a ser desenvolvida e o processo que a Câmara está a desenvolver agora é garantir que as PME

sejam certificadas, tenham qualidade na gestão dos seus processos para que os seus produtos sejam aceites no mercado”, disse.

Chambeze assegura que quando as PME's estiverem devidamente certificadas, servirão de fornecedores de produtos e serviços para as grandes empresas.

“Quando nós tivermos casos em que as PME's provam que têm certificação, que o processo de produção dos seus produtos é certificado, e que o seu produto final é certificado, o que vai acontecer é que as grandes empresas vão passar a usar as PME's como seus fornecedores de produtos”, declarou, citado pela AIM.

Aliás, disse a fonte, “da mesma forma que hoje ao nível da agricultura os promotores agrícolas usam o sector familiar como seus principais fornecedores de produtos.”

Por seu turno, a gestora comercial da Energy Works, Maura Pindula, disse que muitos empresários ainda não estão familiarizados com o processo de certificação e com o workshop, e, por isso, pretendem difundir os pré-requisitos para o efeito.

“Este ramo de certificação ainda é um assunto desconhecido pelas empresas e pelos empresários do mercado nacional, mas que com programas como estes e outros, será possível dar a conhecer quais é que são os

pré-requisitos para obter a certificação e poder estar ou fazer competitividade face aos mercados internacionais”, afirmou.

Segundo Pindula, mais de 50 empresas já foram certificadas e está em curso o processo de certificação de 25 empresas no projecto da SASOL.

“Já implantámos sistemas de gestão, ajudámos a certificação de 52 empresas, temos projectos da SASOL, este ano a decorrer para 25 empresas”, concluiu.

O workshop visa discutir plataformas e mecanismos para que a produção agrícola em Moçambique possa ter qualidade para a exportação e consumo interno.



FENAGRI

Federação Nacional de Associações
Agrárias de Moçambique

CURSO ONLINE ZONA NORTE

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIO DO SECTOR AGRÁRIO

 25 a 29 de Março de 2024


 **Pós-laboral:** 18h:00 - 20h:00

Inscrições **Grátis**

Até dia 23 de Março de 2024
Vagas Limitadas

 85 2456631 / 86 7888222

 info@fenagri.co.mz

 www.fenagri.co.mz

Apoio:



Government
of Ireland
International
Development
Programme

Rússia pode ajudar África a ser auto-suficiente e acabar com a fome

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura quer trabalhar com a Rússia em África, na introdução de práticas agrícolas sustentáveis, gestão de recursos hídricos e redução do desperdício alimentar, disse o representante da FAO na Rússia.

O director do Gabinete de Ligação da FAO com a Rússia, Oleg Kobyakov, disse, em entrevista à agência russa Tass, que o continente africano tem todas as condições para ser auto-suficiente e, no futuro, poder alimentar outras regiões do mundo.

Referindo-se à oferta russa de 200.000 toneladas de cereais para a luta contra a fome aguda em seis países africanos – Burkina Faso, Zimbábue, Mali, Somália, República Centro-Africana e Eritreia –, Oleg Kobyakov sublinhou que este contributo satisfaz 23% das necessidades anuais totais de importação de trigo da Somália, 9% do Burkina Faso e 6% do Mali.

“Nos últimos cinco anos, a Rússia doou cerca de 300 milhões de dólares (276 milhões de euros) em ajuda a 30 nações em várias partes do mundo, principalmente em África, através do programa”, disse, referindo-se ao Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas, afiliado à Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês).

“No entanto, estes fornecimentos humanitários devem ser considerados medidas de



emergência e de apoio pontual”, acrescentou Kobyakov, frisando que a organização saudaria uma “interacção mais próxima com a Rússia, incluindo no continente africano”, com “novas contribuições voluntárias para projectos da FAO que visam, sobretudo, a introdução de práticas agrícolas sustentáveis, gestão de recursos hídricos e redução do desperdício alimentar”.

A Rússia assumiu, este ano, a presidência rotativa do BRICS+, grupo inicialmente composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e, posteriormente, alargado à Arábia Saudita, Irão, Egipto, Argentina, Etiópia e Emirados Árabes Unidos.

Estas economias emergentes têm “enorme potencial para um maior desenvolvimento do sector agrícola”, afirmou Kobyakov.

“África oferece solos abundantes, zonas agrícolas sustentáveis, uma gama diversificada de produtos agrícolas que crescem localmente e podem, ocasionalmente, gerar duas ou três colheitas por ano, e recursos pesqueiros abundantes”, disse.

Kobyakov salientou que “a África do Sul produz trigo, milho, uvas e cana-de-açúcar à escala industrial” e apontou os pontos fortes também do Brasil, enquanto “maior exportador de produtos agrícolas do mundo, fornecendo café, cana-de-açú-

car, carne e soja para os mercados globais”.

“Estou confiante de que a actual presidência russa dará grande prioridade às interacções dos países membros nos sectores agrícola e associados, incluindo a pesca, a silvicultura e a indústria alimentar, bem como ao desenvolvimento rural e à melhoria da vida nas aldeias”, disse Kobyakov, acrescentando que a FAO está preparada para dar assistência nesse processo.

A FAO, agência especializada da ONU no domínio da ajuda ao desenvolvimento, lidera os esforços internacionais de combate à fome, operando em mais de 130 países.

Ficha Técnica

NEWSLETTER FENEGRI

Propriedade:

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique

Av. 24 de Julho, n.º 2341, 7.º Andar Direito – Porta n.º 21880,

Maputo

e-mail: info@fenagri.co.mz

www.fenagri.co.mz

EDITOR:

Jaime Cuambe

REVISÃO:

Agy Aly

DESIGN & PAGINAÇÃO:

Aida Mangue & Sulemane Coleta

CONTEÚDOS FOTOGRÁFICOS:

Octávio Queface